

Alberi Silva - Domador Ventena

tom:

Intro: C G C G C

Nosso Rio Grande é a capital dos domadores
 Sou cantador e defendo esta profissão
 Só tem a crina e o palanque de sinuelo
 Se monta nu puro pêlo, sem basto e sem pelegão
 Frouxo o buçal e a gueixa sai corcoveando
 Chega ir orneando, credo em cruz, Virgem Maria
 Finca-lhe a espora que inté' chega dá um estouro
 E arranca lasca de couro da paleta e da viria
 Finca-lhe a espora que inté' chega dá um estouro
 E arranca lasca de couro da paleta e da viria
 O domador, sendo bom, monta sozinho
 Sem amadrinho num pelado de rodeio
 Saindo salvo, deixa o resto que se perca
 Se a égua se for pra cerca, derruba a cabo de reio
 Levanta tonta e o peão monta de novo
 Não tem retovo prum ginete macanudo
 Cabo de mango serve de alfafa pra ela
 Finca a espora nas costela' e atora com osso e tudo
 Cabo de mango serve de alfafa pra ela

Finca a espora nas costela' e atora com osso e tudo
 Um peão de estância é estropiado de serviço
 Garra por vício de domar égua aporreada
 Salta pro lombo e se manda campo fora
 Só se ouve o tinir da espora no fundo de uma invernoada
 Dá-lhe um gritito: -Te ajeita, bagual crinudo!
 Chibo beijudo, desce ladeira e peral
 Diz o peão véio': -Tu te mexe e eu me mexo
 Hoje, eu te puxo do queixo, te quebro a cabeça a pau
 Diz o peão véio': -Tu te mexe e eu me mexo
 Hoje, eu te puxo do queixo, te quebro a cabeça a pau
 Um aporreado veiaqueando' é coisa feia
 Murcha as oreia' e não faz conta do bocal
 Baixa a cabeça e esquece inté' da manada
 E vai abrindo picada no meio do macegal
 Dali um pouquito, o bagual vai se acalmando
 Vai se entregando já cansado que dá pena
 Esmorecido de tanta espora e mangaço
 Mas reconheceu o braço de um domador ventena
 Esmorecido de tanta espora e mangaço
 Mas reconheceu o braço de um domador ventena

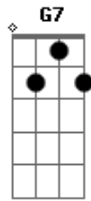
Acordes



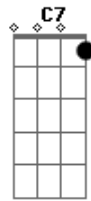
© ukulele-chords.com



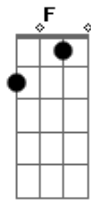
© ukulele-chords.com



© ukulele-chords.com



© ukulele-chords.com



© ukulele-chords.com